



IMPACTOS DA ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESTATÍSTICA, EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA PARA A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA DA UFMG

Érica Lorenza Martins Araújo^{1*}, Breno Oliveira Lima Ramos^{1*}, Clarice Lara Moreira¹, Daniel Luiz de Miranda Cravo¹, Isadora Martins Pinto Coelho², Lorena Diniz Macedo Silva Maia², Rafael Romero Nicolino³.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: ericalmaraujo@gmail.com

²Mestranda em Ciência Animal – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Docente do Curso de Medicina Veterinária Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos em Epidemiologia, Estatística e Saúde Pública (NEEST) (Fig. 1) é um grupo de pesquisa, ensino e extensão de iniciativa do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (DMVP-EV/UFMG). Atualmente, é composto por vinte e sete membros, sendo eles professores, pós-graduandos e estudantes de graduação.



Figura 1: Logo do Núcleo de Estudos em Epidemiologia, Estatística e Saúde Pública (NEEST) (Fonte: Arquivo pessoal).

METODOLOGIA

O NEEST tem como objetivo aprofundar e aprimorar o conhecimento da comunidade interna e externa da EV/UFMG acerca da medicina veterinária preventiva, bem como prestar serviços de caráter extensionista, por meio de projetos e ações que envolvam a saúde única. Isso é concretizado a partir da organização de capacitações práticas e teóricas; palestras; produção de materiais técnicos e didáticos; e demais eventos. As atividades são conduzidas de acordo com as demandas dos órgãos de saúde, meio ambiente, defesa agropecuária e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), vinculando conhecimento geral, prático e inovador como forma de aprendizagem continuada. Os temas são discutidos por profissionais capacitados, sendo pré-definidos em um cronograma semestral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Saúde Única aborda a interligação entre a saúde humana, animal e ambiental⁸. Os médicos-veterinários possuem a expertise e as habilidades essenciais para atuarem dentro desse conceito, desempenhando seu papel fundamental na promoção do bem-estar e da saúde dos animais, das pessoas e do meio ambiente^{7,3}. A Saúde Única se relaciona à educação ao transmitir informações sobre o processo doença-saúde para a população. Isso possibilita com que haja o desenvolvimento de um pensamento crítico e engajamento daquela comunidade para questionar e transformar a realidade em que estão inseridos⁶. O médico-veterinário é um importante agente na promoção da educação em saúde uma vez que, através do compartilhamento de conhecimentos, consegue modificar a relação entre seres humanos, animais e o meio ambiente⁴. Diante disso, o NEEST atua tendo como princípio a abordagem da saúde única por meio da educação.

Em 2023, o NEEST promoveu a capacitação “Atualização sobre a vigilância da esporotricose zoonótica em Minas Gerais”, em parceria com a Comissão de enfrentamento à esporotricose do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG). Ela visa aprimorar os conhecimentos dos agentes de combate à endemias, técnicos de saúde e médicos veterinários que podem atuar de forma mais assertiva no serviço público. Outra atividade desenvolvida foi a intervenção com tutores de animais que estavam na fila de atendimento no Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte. A atividade foi desenvolvida em

colaboração com os alunos da disciplina de Atividades Práticas Integradoras de Campo (APIC) de Pequenos Animais, e foram entrevistados 256 tutores de animais para coletar dados socioeconômicos e de saúde animal. A partir dessas informações, foram realizadas atividades de educação com esse público direcionadas às temáticas de maior necessidade, como prevenção de zoonoses, responsabilidade na guarda de animais e acidentes com animais peçonhentos. Além disso, em parceria com o MPMG e o Instituto Arbo, o NEEST realizou atividades práticas em Medicina Veterinária do Coletivo, por meio de uma força tarefa para a estruturação de um abrigo de cães e gatos em Ibirité/Minas Gerais, que incluiu a identificação, desverminação, desparasitação e microchipagem de 128 cães e 237 gatos. Ademais, ainda voltado à capacitação do serviço público e benefício da sociedade civil, o Núcleo também organizou a captação de voluntários para a vacinação antirrábica de Belo Horizonte. Foi realizada a inscrição de 84 voluntários e a capacitação teórico-prática sobre a doença, técnicas de contenção e vacinação de cães e gatos e, ainda, a identificação da esporotricose em animais na fila. Ainda, para o segundo semestre de 2023 o Núcleo organizou o seu V Ciclo de Palestras cujo tema é a Residência em Saúde Pública Veterinária (Fig. 2). Ao longo de sete palestras quinzenais, aborda temas como zoonoses, medicina veterinária do Coletivo, manejo ético de populações animais, teoria do elo, entre outros, incluídos na bibliografia do edital da primeira fase da prova de residência da EV-UFMG, que são comuns a todas as áreas. Nas semanas sem palestras, acontece a discussão interna de referências científicas pelos membros do Núcleo, a fim de capacitar e aprimorar a equipe.



Figura 2: Imagem utilizada para divulgação do V Ciclo de Palestras na rede social Instagram (Fonte: Página do NEEST no Instagram, 2023).

Em relação à criação de materiais didáticos, até o segundo semestre de 2023, foram produzidos 18 recursos educativos com temas relacionados à saúde única, sendo dois manuais, oito cartilhas, três jogos e cinco vídeos. Os materiais são elaborados para professores, médicos-veterinários e agentes comunitários de saúde, sendo uma fonte de informação e consulta para esses profissionais. Já as cartilhas têm como público-alvo crianças (Fig. 3) e tutores de animais (Fig. 4), abordando temas como zoonoses, interação ser-humano animal, guarda responsável e produtos de origem animal. Esses materiais foram criados de maneira lúdica, tendo como finalidade educar sobre como lidar e interagir com os animais e prevenir zoonoses. Os vídeos produzidos têm como alvo tutores de gatos com esporotricose, objetivando educar e diminuir a ocorrência dessa zoonose.

XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Para isso, esse recurso audiovisual foi elaborado de forma a ser lúdico e atrativo para o público de forma a potencializar a informação⁵. Os materiais são divulgados via redes sociais do NEEST e da Escola de Veterinária da UFMG, bem como nas capacitações oferecidas pelo projeto parceiro Programa Regional em Defesa da Vida Animal (PRODEVIDA), do Ministério Público de Minas Gerais.



Figura 3: Cartilha elaborada para ações em saúde com crianças (Fonte: Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, 2023).



Figura 4: Cartilha desenvolvida sobre Leishmaniose (Fonte: Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NEEST, por meio de suas ações de promoção de saúde única, atende a uma ampla e diversificada audiência, beneficiando os alunos que fazem parte do Núcleo e permitindo com que atuem exerçam na prática os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula¹. Essas ações promovem a saúde nas comunidades em que ocorrem e também enriquecem a formação acadêmica, desenvolvendo habilidades da equipe por meio da extensão universitária e expandindo a rede de contatos. Em resumo, o NEEST alcançou seus objetivos de promover a educação em saúde de forma contínua e humanitária, tornando o conhecimento técnico-científico da universidade mais acessível à população, ao mesmo tempo em que desempenha um papel social importante, característico das instituições de ensino superior, integrando pesquisa, ensino e extensão².

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES, Vânia S. **Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e**

reorientação do modelo assistencial. Interface - Comunic., Saúde, Educ., Botucatu, v.9, p.39-52, Setembro 2005.

2. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF, 2016.
3. BRASIL. **Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968.** Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Diário Oficial da União. Seção 1. Página 9401. 1968.
4. CARNEIRO, et al. **O Médico Veterinário e as Zoonoses: Sensibilizando Crianças do Ensino Fundamental Para o Conceito Saúde Única.** Saúde & Transformação Social/Health & Social Change, v. 10, p. 170-181, Agosto 2019.
5. GOMES, L.F. **Vídeos didáticos: uma proposta de critérios para análise.** Revista Eletrônica Travessias: Pesquisas em Educação, Cultura, Linguagem e Arte. V.02, p. 477-492, fevereiro de 2008.
6. LIMA, N. T. DA S. et al. **A Saúde Única na perspectiva da educação popular em saúde.** Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e8839109314–e8839109314, 24 out. 2020.
7. SHERMAN, David M. **A global veterinary medical perspective on the concept of one health: focus on livestock.** Ilar Journal, v. 51, n. 3, p. 281-287, 2010.
8. World Health Organization. **One Health. 2023** Genebra, 2019.

APOIO:

